



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 — RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 — PADRE EUSTÁQUIO CEP:
30.750 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS



ANO V

JANEIRO/FEVEREIRO/1994

Nº 33

CONSTRUINDO O FUTURO



Colégio Professor Rubens Romanelli recebendo novos alunos

No início de cada ano, todos esperam que muitas coisas aconteçam. Fazem planos, estabelecem diretrizes e metas. Na FEIG não poderia ser diferente.

O Colégio Rubens Romanelli duplicando o número de alunos e se preparando para que este novo desafio seja vencido. Para 94, promete novidades como o Curso de Dactilografia, transferido para a fundação, que fará parte do currículo do 2º grau. Em estudo o Curso de Computação que requer infra-estrutura e mão de obra especializada para que aconteça. Os recursos de Profissionalização também devem ser iniciados — Marcenaria e Elétrica — para jovens da comunidade, de 12 a 18 anos, cujas inscrições em breve serão abertas.

A Gráfica Fraternidade vem se estruturando e sendo prestigiada por diversos frequentadores. Agora, com o seu Departamento de Vendas melhor estruturado, conta com Telefax nº (031) 462-6469 e Televendas (031) 462-7734, otimizando a solicitação de orçamentos e serviços.

A Campanha dos Sócios vem tendo resultados e a distribuição das guias de doação pelo jornal Evangelho e Ação vem contando com a colaboração de todos, determinando o surgimento de novas fontes de recursos para a manutenção das atividades da FEIG, que são muitas.

A programação de eventos, cursos e atividades está sendo providenciada e o saldo de realizações em 93 foi muito positivo.

São muitas atividades, são muitos os objetivos e grandes os desafios:

Pensando nisso, outro dia tivemos a oportunidade de assistir o depoimento de um regente de orquestra que abraçou o desafio de executar o Bolero de Ravel*.

E fomos ouvir o Bolero, pois os aspectos que ele abordou no depoimento, nos lembrou de alguma forma a Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Quem já escutou o Bolero de Ravel sabe que ele se inicia lento, suave e que vai conquistando intensidade na medida que outros instrumentos vão chegando. O desafio do regente é manter a harmonia dos instrumentos e conquistar a intensidade da música.

E aí é que está a semelhança com a obra da FEIG. No início leve, com poucos instrumentos, conquistando intensidade com o passar do tempo, com a chegada de novos colaboradores.

Levamos a FEIG para dentro daquela orquestra.

Uma orquestra é um corpo de instrumentistas, destinado à execução de obras sinfônicas. Além de certos princípios básicos, fixos que a compõe, tem um número de figuras que varia muito, conforme as exigências do compositor.

Na orquestra da FEIG, a obra a ser executada é a FRATERNIDADE e são muitas as figuras que a compõe. Nosso regente é o EVANGELHO que passa a cada momento um desafio para nós — espíritos em evolução — músicos imprescindíveis da orquestra.

Somos violinos, violoncelos, violas, flautas, flautins, oboés, fagotes,

trombones, trompetes, pandeiros, harpas, órgãos, pianos...

Cada um com um ritmo, com uma intensidade, com um momento certo de entrar na melodia; mas que precisa se afinar com toda a orquestra e buscar a harmonia para a execução da obra FRATERNIDADE.

Como no Bolero de Ravel, primeiro as flautas, com seu solo suave, mas firme, que têm o papel de destacar. O violino tem que acompanhá-las, cumprir seu papel, sem apagar o som das flautas.

E a cada momento, novos instrumentos vêm sendo percebidos na melodia, que gradualmente vai mudando de intensidade e formando um todo.

O fagote, com seu som forte, é um solo difícil em uma orquestra, por ter intensidade bem diferente dos outros instrumentos de sopro. Mas é muito necessário e o desafio é justamente este: se afinar com o grupo de instrumentos, para desenvolver o seu papel na orquestra, convivendo com os sons sutis, sem apagá-los, e estes por sua vez, mantendo a firmeza.

E como em uma orquestra, todos de olhos fixos no regente, mas cada um desempenhando o seu papel, com ritmos e intensidades diferentes, mas sobretudo operosos, buscando a harmonia. É a colaboração que funciona muito bem, que produz resultados, mas que nasce da ação.

E como disse Emmanuel: "OS APRENDIZES DA BOA NOVA CONSTITUEM A INSTRUMENTALIDADE DO SENHOR. SABEMOS QUE COLETIVAMENTE, PERMANECEM TODOS EMPENHADOS EM SERVI-LO, ENTRETANTO, NINGUÉM OLVIDE A NECESSIDADE DE AFINAR A TROMBETA DOS SENTIMENTOS E PENSAMENTOS PELO DIAPASÃO DO DIVINO MESTRE, PARA QUE A INTERFERÊNCIA INDIVIDUAL NÃO SE FAÇA NOTA DISSONANTE NO SUBLIME CONCERTO DO SERVIÇO REDENTOR."

EVANGELHO E AÇÃO, SEMPRE!

Miriam d'Avila Nunes

* Ravel, Maurice - compositor francês. O Bolero foi uma de suas obras que mais se popularizou.

EDITORIAL

Leitor amigo,

Iniciamos mais um ano com ânimo e disposição redobrados para o trabalho. É tempo de superarmos o que fizemos de bom no ano que passou e também de evitarmos os enganos deixados para trás.

Nós, do Evangelho e Ação, continuamos dispostos a oferecer a vocês leitores um jornal que seja informativo mas que também seja um consolo e um bálsamo para aqueles que tiverem a oportunidade de lê-lo.

A doutrina espírita é tão rica! Nela sempre encontramos resposta para as nossas dúvidas, refrigerio para nossas dores, alento para nossos sofrimentos, palavras de encorajamento para os momentos de desânimo. Enfim, quanto mais estudamos e aprendemos sobre esta maravilhosa doutrina, mais fácil para todos nós se torna encarar as dificuldades tão naturais a que todos nós estamos submetidos, vivendo nesta escola de aprimoramento que é a Terra.

E a tarefa deste jornal é justamente permitir que a cada dia mais pessoas conheçam essa doutrina e se interessem por ela estudando-a mais profundamente, através de suas obras basilares, para ser possível a todos cumprirem sua temporada nesta escola e, ao final desse período, serem aprovados nas matérias que se propuseram a evoluir.

Graças à bondade de Jesus, temos sempre contado com o apoio incondicional e amigável da espiritualidade que nos assiste e dirige em nossas tarefas.

Contamos também sempre com o carinho de todos vocês leitores sem o qual não teríamos razão de existir.

Que este ano todos nós possamos doar o melhor de nós! Que todos aprendamos mais sobre os ensinamentos do Mestre Jesus e que continuemos uma equipe unida, coesa e disposta a caminhar sempre para frente e em direção ao alto.

Muita paz e alegria a todos!

O Nosso Dia-a-Dia

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

. Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.

. S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462.6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

. Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

. Ambulatório Médico: com atendimento três vezes por semana - Mentor: Dias da Cruz.

. Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

. Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

. Construção de moradias

. Curso de corte e costura

. Corte de cabelo e unhas

. Curso de datilografia

. Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

. Reuniões Públicas, de se-

gunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

. Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

. Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

. Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

. Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

. Reunião de Estudos de



Evangelizar as Mães com carinho, faz parte do dia a dia da Casa de Glacus

Audiência - Mentor: Eugênio
. Campanha do Quilo: Mentor: Palminha.

. Livraria: Mentor: Rubens Costa Romanelli.

. Biblioteca: Mentor: Otto Baumgratz.

. Reunião de Culto no Lar: Sábados às 16:00 horas: Mentor: Rafael Américo Ranieri

E nossos objetivos futuros incluem ainda:

. Um colégio de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

. Um colégio profissionalizante para 2.300 alunos.

. Ambulatório para atendimento integral ao doente.

. Creche já em funcionamento.

Todo atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462.4327.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente:

Alfredo Gavião Freitas

Diretor de Divulgação:

Sérgio Marques Nascimento

Coordenadora:

Neiry Teixeira

Editora Responsável:

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista:

Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg.

4.017

Equipe de Redação

Enio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Mirian d'Ávila Nunes

Luiz Carlos N. Freitas

Pedro Quezado F. Junior

Expedição:

F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira e Vasco

Araújo

Fotografia: Vicente de Paulo Lanna

Ilustrações: Ranfeymar da Cruz,

Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica e Impressão:

Gráfica Fraternidade, Fone: 394-6013

Av. Das Américas, 777 - Kennedy

Orgão de divulgação da

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio

CEP 30.720-360 - BH - MG

Fone: (031) 462.4327 - 462.6868

(SOS Preces)

VOCÊ SABIA?

Era comum Eurípedes Barsanulfo entrar em transe no curso de uma aula. Quando voltava, explicava aos alunos o que de bom fizera naqueles instantes. Certa vez, após o transe, segundo Jorge Rizzini, ele, sorrindo, argumentou:

— Prestem atenção. Acabo de estar em uma residência atrás da igreja do Rosário, fazendo um parto difícil. O marido não sabe que já é pai e está a caminho daqui. Vem a cavalo e com roupa de montaria. Ele está, neste momento, apeando em frente ao colégio. Vai agora subir os degraus da escada. Quando ele entrar na sala os senhores devem ficar em pé e depois sentar. Atenção... Ele vai entrar...

E o homem com chapéu e roupa de montaria entrou muito alito, pedindo a Eurípedes Barsanulfo que fosse, urgentemente, fazer o parto, pois a mulher estava passando mal.

— Acalme-se, respondeu o médium, sorrindo. Fiz o parto a cinco minutos atrás...

— Não é possível, "seu" Eurípedes. Há cinco minutos atrás eu teria visto o senhor pelo caminho.

— O senhor não me viu porque fui em espírito. Mas, eu vi o senhor. Pode voltar para sua casa, sossegado. A menina que nasceu é bonita e forte.

O homem, porém, duvidou e, temendo pela vida da mulher, levou Eurípedes Barsanulfo... A parturiente, com a filhinha deitada ao lado, ao ver o médium, exclamou:

— O senhor não precisava vir de novo "seu" Eurípedes... Eu e o bebê estamos passando bem!

Eurípedes Barsanulfo, então, regressou, rápido, ao colégio para continuar a aula interrompida.

Fonte: Correio Fraterno do ABC

MENSAGEM

Meus amigos da Fraternidade em Jesus. Boa noite. Como é bom estar entre vocês, observando-os e vendo as angústias, as incertezas.

Nós, que já estamos fora da prisão da carne, podemos visualizar bem melhor este quadro que não é belo. Também aí estivessemos, passamos pelos mesmos problemas, resultado de séculos de incertezas, de má conduta, de falta da caridade do Cristo.

Agora podemos estar mais confiantes pois a verdadeira cirurgia, que nos transforma, que nos mostra como verdadeiramente somos, a morte do corpo físico, a libertação do nosso verdadeiro eu, permite isto.

A oração fortalece e permite que seus companheiros espirituais os ampare e oriente. Orem sempre, com Jesus no coração. A verdadeira fraternidade deve ser realizada pelo bem comum, pois todos na Terra estão no mesmo barco velejando em direção a um porto seguro que é Deus.

Assim sendo, confiem trabalhando para este nosso irmão desvalido, sofredor pela ignorância das coisas que lhe acontecem pois cada coisa em seu tempo, cada informação no seu devido tempo.

Ah, companheiros, o lado de cá é bem mais fácil quando agimos daí, pensando no resultado dos nossos atos. Confie, orem com segurança no porvir. A felicidade existe e é saber que temos um caminho a seguir, o caminho da redenção dentro do Evangelho, dentro dos preceitos do Cristo.

Sejamos felizes com amor e humildade no coração

Pe. Antônio de Jesus

Mensagem recebida pelo médium Vasco de Oliveira Araújo em reunião pública do dia 15 de setembro de 1993 na Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Avenida das Américas, 777, Bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, através dos nossos médiums e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 20 de março e 17 de abril de 1994, às 15:00 horas.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

Nossos mentores

GLACUS

Em uma de suas encarnações, foi de origem grega, de Corinto, nas cercanias de Peloponeso.

No ano 70, aos 25 anos de idade, já formado em Ciências Médicas, as autoridades romanas o levaram para Roma. Possuía dupla nacionalidade: greco-romana.

No ano 72 estabeleceu-se como médico e clinicava na região do Aquilino em Roma, próximo ao Coliseu, cuja construção já havia sido iniciada. Era imperador de Roma Tito Flavius Vespasiano.

Nessa época, em seu consultório, Glacus já contrariava a classe médica convencional, pois usava como medicação algumas infusões, além do exercício de imposição das mãos sobre os enfermos.

O esculápio que receitava muitas vezes fugindo da ética médica da época, atendia intensamente os pobres sem nada cobrar.

Ao contrariar a classe médica com sua conduta, consta que a mesma se movimentou para eliminá-lo. Um médico foi escolhido para por termo àquela anomalia. Dessa forma, Quintus Veras patrocinou o extermínio do benfeitor dos pobres.

Numa manhã úmida, quando o relógio marcava a quarta quinta hora, a residência de Glacus Flami-

nus foi invadida pelos malfetores e ele eliminado com lâminas frias. Isso ocorreu no final do ano 79 da Era Cristã. Glacus desencarnava precocemente aos 34 anos de idade sem ver um de seus sonhos realizados — a inauguração do Coliseu.

Muitos daqueles médicos que participaram do consenso para eliminá-lo estão atualmente junto ao espírito Glacus na simbiose da tarefa espírita cristã, em nossa Fraternidade. Muitos de seus pacientes o acompanharam em outras reencarnações e também estão na tarefa espírita aqui no Brasil.

É certo que Glacus teve outras reencarnações antes do ano de 1500, mas não temos dados sobre elas.

Reveremos agora Glacus reencarnado como médico de nome Garcez na Espanha, nos primeiros decênios do século XIV.

A cidade de La Valeta era em 1500, uma cidade portuária que recebia muitos estrangeiros — mouros, árabes e povos vindos de todas as partes. Reinava o imperador Carlos V quando no período de 1521 a 1531, dentro da sociedade médica da época, refaziam-se velhas amizades de outrora. Criaram-se laços afetivos entre alguns médicos. Dentre eles destacava-se o Dr. Garcez (Glacus em outra encarnação) e o Dr. Olviedo de

Sarraceno, seu assistente (Quintos Veras em outra encarnação). Nesse período, a Gália e a península Ibérica foram assoladas por grandes pestes e, em 1531, o assistente do Dr. Garcez sucumbiu a elas ainda bem jovem, aos 31 anos de idade. O Dr. Garcez, que já possuía grandes conquistas espirituais, passou pelas pestes imune.

Logo após esses fatos, o Dr. Garcez foi convidado para exercer funções administrativas na corte de Carlos V.

Registramos ainda outra encarnação desse espírito valoroso. Glacus viveu no Rio de Janeiro, como médico sanitário, na época de Estácio de Sá. Época em que combateu a febre amarela duramente.

No início do século passado, registramos nosso irmão Glacus vivendo outra encarnação. Dessa vez em Florença desempenhando tarefas administrativas na área das Ciências Sociais. Fez várias viagens a trabalho em Leipzig para fazer avaliações na área social. Lá ele encontrou seu antigo assis-

tente de outrora (Dom Olviedo). De Leipzig, Glacus foi para Lion (França) onde conheceu Allan Kardec e suas obras, tornando-se entusiasta cooperador da Ciência dos Espíritos.

Há 40 anos, o nosso irmão Glacus está no plano espiritual desempenhando a tarefa de médico. É mentor da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e espírito operoso há quase 2000 anos.

Todos nós da Casa de Glacus devemos agradecer ao nosso mentor por sua dedicação e carinho, vivendo segundo os ensinamentos do Cristo e através do cumprimento de nossas tarefas em sua casa. É o mínimo que podemos fazer pela oportunidade de aprendizado e evolução que ele nos proporciona.

Que Jesus o ampare sempre!

Quintus Veras — Dr. Olviedo de Sarraceno é hoje um médium da FEIG.

**Relato feito pelo médium Enio Wendling intitulado pelo espírito José Grosso.*

QUANDO...

Filho meu!

QUANDO, nas horas de íntimo desgosto, o desalento te invadir a alma e as lágrimas te aflorarem aos olhos, busca-me: eu sou aquele que sabe sufocar-te o pranto e estancar-te as lágrimas;

QUANDO te julgares incompreendido dos que te circundam e vires que, em torno, a indiferença recrudescer, acerca-te de mim: eu sou a luz, sob cujos raios se aclaram a pureza de tuas intenções e a nobreza de teus sentimentos;

QUANDO se te extinguir o ânimo para arrostares as vicissitudes da vida e te achares na iminência de desfalecer, chama-me: eu sou a força capaz de remover-te as pedras dos caminhos e sobrepor-te às adversidades do mundo;

QUANDO, inclementes, te açoitem os vendavais da sorte e já não souberes onde reclinar a cabeça, corre para junto de mim: eu sou o refúgio, em cujo seio encontrarás guarida para o teu corpo e tranquilidade para o teu espírito;

QUANDO te faltar a calma, nos momentos de maior aflição, e te considerares incapaz de conservar a serenidade de espírito, invoca-me: eu sou a paciência, que te faz vencer os transeis mais dolorosos e triunfar das situações mais difíceis;

QUANDO te debateres nos paroxismos da dor e tiveres a alma ulcerada pelos abrolhos dos caminhos, grita por mim: eu sou o bálsamo que te cicatriza as chagas e te minoras os padecimentos;

QUANDO o mundo te iludir com suas promessas falazes e perceberes que já ninguém pode inspirar-te confiança, vem a mim: eu sou a sinceridade, que sabe corresponder à franqueza de tuas atitudes e à nobreza de teus ideais;

QUANDO a tristeza e a melancolia te povoaem o coração e tudo te causar aborrecimento, clama por mim: eu sou a alegria, que te insufla um alento novo e te faz conhecer os encantos de teu mundo interior;

QUANDO, um a um, te fenecerem os ideais mais belos e te sentires no auge do desespero, apela para mim: eu sou a esperança, que te robustece a fé e te acalenta os sonhos;

QUANDO a impiedade recusar-se a revelar-te as faltas e experimentares a dureza do coração humano, procura-me: eu sou o perdão, que te levanta o ânimo e promove a reabilitação de teu espírito;

QUANDO duvidares de tudo, até de tuas próprias convicções, e o ceptismo te avassalar a alma, recorre a mim: eu sou a crença, que te inunda de luz o entendimento e te habilita para a conquista da Felicidade;

QUANDO já não provares a sublimidade de uma afeição sincera e te desiludires do sentimento de teu semelhante, aproxima-te de mim: eu sou a renúncia, que te ensina a olvidar a ingratidão dos homens e a esquecer a incompreensão do mundo.

E QUANDO, enfim, quiseres saber quem sou, pergunta ao riacho que murmura e ao pássaro que canta, à flor que desabrocha e à estrela que cintila, ao moço que espera e ao velho que recorda. Eu sou a dinâmica da vida e a harmonia da Natureza: chama-me amor, o remédio para todos os males que te atormentam o espírito.

Estende-me, pois, a tua mão, ó alma filha de minh'alma, que eu te conduzirei, numa sequência de êxtases e deslumbramentos, às serenidades mansões do Infinito, sob a luz brilhante da Eternidade.

Rubens Romanelli - O Primado do Espírito

Aprendendo com Chico

Chico psicografava uma mensagem de um jovem desencarnado que pedia à sua mãe para continuar vivendo e não mais pensar em suicídio.

A senhora estava sentada num dos bancos do Grupo Espírita da Prece. O rosto marcado por um sofrimento intenso. Os olhos parados, olhavam sem ver. De repente, uma pessoa menos preparada avisa que é seu filho que está escrevendo. Ela entra em crise emocional e começa a chorar desesperadamente.

O lápis do Chico, que antes corria numa velocidade espantosa, começa a se arrastar sobre o papel.

Ele olha para o seu disciplinado guia e diz:

— Emmanuel, o lápis está pesado dez quilos!



Emmanuel lhe responde:

— E o garfo, quando você vai comer pesa alguma coisa?

— Não.

— Então escreva, pois se você não receber esta mensagem, provando que o filho dela está vivo, ela se mata.

Fonte: Chico, de Francisco — Adelino da Silveira

FAÇA O CULTO CRISTÃO NO LAR

Continuação do Simpósio sobre mediunidade da Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte.

O médium pode trocar a tarefa mediúnica por outra atividade doutrinária?

Divaldo — A tarefa mediúnica será presente na vida do instrumento onde quer que ele se localize. É óbvio que a tarefa mediúnica foi por ele elegida e não seria lícito que a abandonasse a meio do caminho num mecanismo de fuga à responsabilidade, para a realização de outra que certamente não levará adiante. O indivíduo, por exercer a mediunidade, pode e deve assumir outras tarefas que dizem respeito ao labor da Casa Espírita, mesmo porque a mediunidade não irá tomar-lhe o tempo integral, de modo que o impeça de vivenciar a programática da Doutrina Espírita em outros níveis.

Neste momento, eu vejo aqui um médium desencarnado, que viveu em Belo Horizonte. Era militante e se chama Henrique Kemper Borges. Entregou-se à mediunidade, trabalhando por longos anos a fio, sem que isso lhe perturbasse o labor da vida militar, social e doutrinária abraçada, porque a "educação da mediunidade", diz ele, "faz parte do Evangelho de Jesus e à luz da Codificação Espírita é uma diretriz de equilíbrio no culto do dever que o espírito encarnado assume para liberar-se do passado comprometido com aqueles a quem prejudicou e que ainda se encontram na Erraticidade inferior, necessitando de sua ajuda e de seu apoio. Qualquer motivo que objetive desviá-la da tarefa abraçada é mecanismo de fuga para acumplicamento com a ociosidade."

Escolha um determinado dia na semana e, sempre à mesma hora, ou na companhia de pessoas de casa que o queiram acompanhar de boa vontade, faça uma prece. Prece simples, humilde, sincera, não apenas pedindo graças mas, principalmente, luzes e forças a fim de bem entender e cumprir a vontade do Senhor. Depois da prece leia ou peça alguém que leia um pequeno trecho do Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, ou Elucidações Evangélicas, de Antônio Saião, ou Vinha de Luz, Fonte Viva, Pão Nosso, Palavras de Vida Eterna, de Emmanuel, ou ainda, Agenda Cristã, de André Luís. Medite bem sobre o que for lido e procure seguir aqueles ensinamentos de Jesus. Procure afeiçoar seu coração ao Evangelho, buscando exercitar-se na prática das virtudes exemplificadas pelo Cristo. Procure fazer de seu lar um lar cristão, no qual se pratique e do qual seja irradiado o amor a Deus e ao próximo, tal como nos ensinou o Mestre. Procure ter a alegria de viver.

Faça tudo para manter em seu coração e em torno de si um ambiente de paz, de harmonia, de boa vontade, de paciência, de compreensão dos problemas e das necessidades alheias, de fraternidade, de caridade, de resignação, de humildade sã e digna de fé esclarecida.

O culto cristão no lar é, pois, a própria presença de Jesus. A-

da a luz da verdade eterna para que ela ilumine não apenas os entes que você ama, mas também aqueles irmãos já despidos das vestes físicas, que muitas vezes, em nosso lar, por ignorância, provocam o desassossego e a discórdia. Com a prece e o estudo, eles

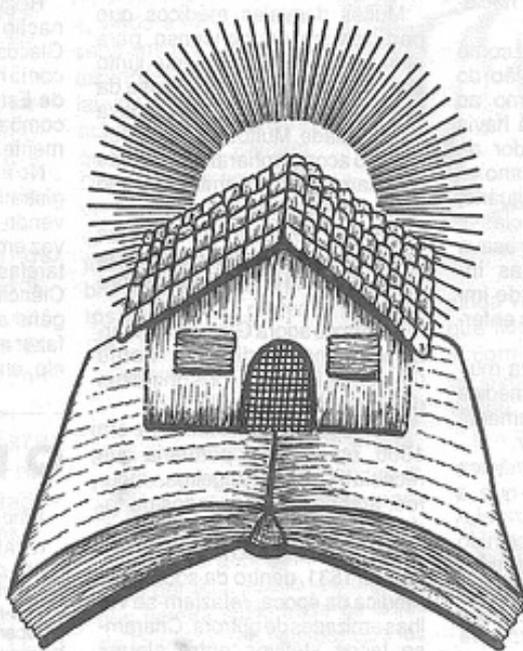
para que seu poder vivificante refaça as energias gastas.

As crianças e os jovens podem e devem participar, a fim de que formem seu caráter em bases sólidas, de maneira que possam encontrar em si mesmos, como homens, a força e a coragem para os duros embates da vida.

Não se permitam entretanto, manifestações de espíritos e, terminados os estudos, encerre a reunião com uma prece. E assim, no esforço do bem, trabalhando, orando e vigiando nossos próprios pensamentos, sentimentos, palavras e ações, para que esteja, tanto quanto possível, de acordo com os ensinamentos e exemplos de Jesus — único Mestre — esperemos confiantes as manifestações da misericórdia do Pai, sempre amorosa e benéfica. Mas tenhamos sempre presente que ser espírita é ser cristão, é procurar seguir o Cristo, que não fugiu ao sacrifício da cruz para nos exemplificar a submissão incondicional

aos desígnios de Deus e não o afastamento de toda e qualquer dificuldade que se nos anteponha, por indispensável ao nosso aperfeiçoamento.

Na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, aos sábados às 16:00 horas, há uma reunião para melhor dissipar dúvidas na realização do culto cristão no lar. Compareçam!



são levados pelos mensageiros do senhor para um pouso de paz higienizando assim, o ambiente espiritual em que vivemos.

Essa reunião íntima, à volta da mesa facilita a aproximação do guia espiritual de cada um de nós, daqueles que na verdade, nos podem ajudar em nome de Deus.

Se você quiser poderá colocar sobre a mesa um jarro com água para ser fluidificada. Reparta-a entre todos ao final da reunião,

SÚPLICA

Senhor!

Fazei de mim um instrumento da Ordem e da Disciplina na Vossa Criação.

Não permitais que o meu pensar, o meu falar e o meu agir sejam notas dissonantes na Musicalidade Universal.

Que eu fale, mas sem discutir;
Que eu divirta, mas sem exagerar;
Que eu sofra, mas sem blasfemar;
Que eu ame, mas sem me apegar;
Que eu trabalhe, mas sem desgastar;

Que eu repouse, mas sem ser ocioso;

Que eu possua, mas sem ser possuído;

Que eu tenha fé, mas sem fanatizar;

Oh! Mestre Divino;
Permiti que no lar, no trabalho e na escola a Ordem e a Disciplina sejam a minha bandeira pois é pensando com disciplina, que dissipamos as trevas;

É falando com disciplina que atraímos irmãos para a luz mas sobretudo, é agindo com disciplina, que estaremos ensinando e vivenciando o Eterno Bem.

Miriam Marly

NOTÍCIAS

Será Promovida pela Comunidade Espírita "A Casa do Caminho" a XI SEMANA DE KARDEC de 18 a 24 de abril deste ano, com SIMPÓSIO nos dias 23 e 24 do mesmo mês, no qual o tema será DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA.

O endereço da Comunidade Espírita "A Casa do Caminho" é: Rua Almirante Barroso, 139 - Telefone: (032) 212-9616 - Caixa Postal, 149 - CEP 36015 - Juiz de Fora - Minas Gerais.





ESPAÇO JOVEM

A cada dia que passa, a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis se torna ainda maior. E crescem também o sorriso e a alegria de servir, de poder participar deste processo tão belo que envolve toda a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, na expansão da caridade e do amor em nós mesmos e em nosso orbe terreno.

A nossa Mocidade, com o dinamismo que é peculiar ao espírito jovem, mas também, com a experiência daqueles que nos precedem, vem galgando importantes degraus rumo ao seu aperfeiçoamento próprio, evoluindo, passo a passo, descobrindo que, como diz o nosso caro Glacus "descaçar não é conquistar". E é conquistando valores positivos, meus irmãos, através de muito esforço, que nos elevaremos ao mais alto, numa simbiose de propósitos edificantes, pautados na conduta do nosso querido Mestre Jesus, que sempre exemplificou o mais puro amor, incondicional, ao próximo.

Quando o trabalhador está pronto o trabalho aparece. E o trabalho tem aparecido para a

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis. Além de retomar a atividade da campanha do quilo, aos sábados, na parte da tarde, continuam operosas as atividades do Grupo de Teatro, da Visita ao Núcleo Assistencial Caminhos Para Jesus e do Estudo Sistemático do Livro dos Espíritos. Além dessas, acaba de chegar ao nosso meio mais uma atividade: OCULTOCRISTÃO NO LAR, que se realizará em todos os últimos sábados de cada mês, na casa de um jovem.

É por tudo isso que reiteramos o nosso convite a você, para que venha conhecer a nossa Mocidade Espírita Joanna de Ângelis. Traga seus familiares, seus amigos e desfrute conosco de todas essas alegrias. Em nossos corações resplandece a certeza de poder conhecê-lo, amigo.

MOCIDADE*

Hora marcada cinco da tarde hora bem vinda que muitos esperam.



Leitura Do Mês

Reconciliação - romance de Antonio Carlos, psicografado por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho.

"Este é um romance que impressiona e agrada por muitos motivos: a história é envolvente e sugestiva, o tema é empolgante, o estilo é simples mas atraente, a leitura é dinâmica, os ensinamentos são profundos, oferecendo uma visão magnífica da vida no Plano Espiritual."

Vale a pena conferir!

Espinhos do Tempo - Zibia M. Gasparetto pelo espírito Lucius.

"Diante do quadro do mundo atual, há quem acredite que o mal esteja levando a melhor na luta secular contra o bem. E essa crença se nota através dos meios de comunicação em sua abordagem pessimista dos fatos, assustando as pessoas impressionáveis. Mas dentro da visão espiritual, o ritmo da vida é perfeito. O mal é só ilusão, porque depende apenas dos que crêem nele aqui na Terra, enquanto o bem é a Lei universal, eterna e intocável. E, para vivê-lo, basta acabar com os espinhos do tempo."

Do início o canto a mocidade canta
Dois, três hinos...
Querem mais!

Em um momento a prece
A busca ao Pai
em palavras humildes
tecidas em pura luz
que a todos encanta
o choro agradecido
o sorriso jubiloso.

Ao estudo doutrinário
da pergunta a resposta
Religião, Ciência e Filosofia
Doutrina Espírita

Alguém preside a palestra
Do microfone ondas sonoras
de harmonia
Kardec e suas obras
Pentateuco consolador.

A palestra prossegue...
Bons conselhos

que aos corações cativam
Amor e Caridade
Evangelho e Ação

No final, o recado
representado em teatro
Pinturas, realidade em fantasia,
sorrisos
O tempo é curto
O recado é dado

É chegada a hora
E a prece final
deixa saudades
da reunião que finda
mas não foge à memória
nem à consciência de responsabilidade
Alegria e expectativa
Enquanto o próximo sábado
não vem...

* Mensagem redigida por um jovem participante, pela primeira vez, de uma reunião da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, que se realiza todos os sábados, às 17:00 hs

UMA QUESTÃO DE ESCOLHA

Um homem morava no alto de uma colina, de onde avistava uma aldeia de muitos moradores.

Todos os dias, ao entardecer, esse homem descia a colina e distribuía aos aldeões uma mesma quantidade de óleo para que pudessem ter luz em suas casas.

Depois dessa atitude subia a colina e de sua varanda ficava observando o lindo quadro de luzes acendendo e clareando a noite escura que se avizinhava.

Um certo dia, seu filho assentou-se ao seu lado e perguntou:

- Papai, por que será que a luz que o senhor distribui é diferente em cada casa? Sei que o senhor é justo e distribui a mesma quantidade de óleo, mas veja, há casas em que a luz se apaga, em outras a luz apenas tremeluz, noutras brilha um pouco mais, e há também aquelas que brilha com mais intensidade.

Aquele homem fitou seu filho e respondeu:

- A luz da aldeia está para todos como está o Evangelho de Jesus. Que há dois mil anos distribui luzes para todos os homens. Alguns as recebem e as apagam, outros crêem apenas, noutros elas brilham apenas em seu círculo pessoal. Mas em outros tantos elas brilham e clareiam seus corações. Cada um vive

na luz que mais lhe corresponde às exigências próprias.

A criança olhou seu pai com admiração e disse:

- Devemos então, passar pela vida deixando a nossa luz e aproveitando-a do modo que acharmos melhor, não é mesmo?

- Sim, no caminho da evolução temos o direito de escolher a luz que nos aprouver e creia, meu filho, que ela lá está aguardando o momento certo para se mostrar, é tudo uma questão de escolha.

Um dia todos nós escolheremos a direção da Grande Luz que aguarda pacientemente as pequenas luzes que se eclipsaram pelos caminhos da vida.

Neiry Teixeira



MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

RESPONSABILIDADES

Ao renascermos trazemos objetivos traçados no plano espiritual, baseados em nossas vidas pretéritas, procurando sempre nos melhorarmos evitando repetir erros. O fato de não nos lembrarmos claramente destes objetivos não nos impede de inclinarmos para o certo da vida. Bons propósitos guardamos, bons resultados teremos. Todo ato nesta existência terá repercussão, positiva ou negativa, dependendo de ser correto ou não. O que é correto? É tudo que não ofenda o nosso próximo, a nossa consciência e, portanto, a retidão de princípios. Lembrome de um professor na Faculdade de Direito, juiz militar, que ao tomar um taxi foi reconhecido pelo motorista. "Eu me lembro do senhor, que foi meu juiz no Tribunal, quando fui julga-

do por um crime que não cometi", disse o antigo réu. O juiz, preocupado quanto à possível repercussão de sua decisão, segundo ele, sentiu-se desamparado. "E agora, julguei certo?" Como não se lembrava do fato, a preocupação estampou-se na sua face. "Não se preocupe doutor — disse o motorista — fui absolvido pelo senhor." Este professor relatou-me este fato ligando-o à responsabilidade de fazer o certo, de acordo com a consciência e a lei, porque a dúvida pode nos trazer resultados desastrosos. Assim, esta lição ficou-me nos estudos da Faculdade de Direito, que não terminei, como um aprendizado de vida, de trabalho, procurando fazer sempre o correto, pois a responsabilidade dos resultados é de quem pratica os atos.

Vasco Araujo

PROBLEMAS DO MUNDO

O mundo está repleto de ouro. Ouro no solo. Ouro no mar. Ouro nos cofres.

Mas o ouro não resolve o problema da miséria.

O mundo está repleto de espaço.

Espaço nos continentes. Espaço nas cidades. Espaço nos campos.

Mas o espaço não resolve os problemas da cobiça.

O mundo está repleto de cultura.

Cultura no ensino. Cultura na técnica. Cultura na opinião.

Mas a cultura não resolve o problema do egoísmo.

O mundo está repleto de teorias.

Teorias na ciência. Teorias nas escolas filosóficas. Teorias nas religiões.

Mas as teorias não resolvem o problema do desespero.

O mundo está repleto de organizações.

Organizações administrativas. Organizações econômicas. Organizações sociais.

Mas as organizações não re-

solvem o problema do crime.

Para extinguir a chaga da ignorância, que acalenta a miséria; para dissipar a sombra da cobiça que gera a ilusão; para exterminar o monstro do egoísmo, que promove a guerra; para anular o verme do desespero, que promove a loucura, e para remover o charco do crime, que carrega o infortúnio, o único remédio eficiente é o Evangelho de Jesus no coração humano.

Sejamos, assim, valorosos, estendendo a Doutrina Espírita que o desentranha da letra, na construção da Humanidade Nova, irradiando a influência e a inspiração do Divino Mestre, pela emoção e pela idéia, pela diretriz e pela conduta, pela palavra e pelo exemplo e, parafraseando o conceito inolvidável de Allan Kardec, em torno da caridade, proclamemos aos problemas do mundo: "Fora do Cristo não há solução".

Bezerra de Menezes

Do livro: O Espírito de Verdade, psicografia de Francisco Cândido Xavier

HISTÓRIAS QUE JESUS CONTAVA

"Qual de vós outros é o homem que tem cem ovelhas e, se perde uma delas, não deixa as noventa e nove, e vai buscar a que se havia perdido, até que a ache? E que, depois de a achar, não a põe sobre seus ombros, cheio de gosto, e, vindo a casa, chama seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque achei a minha ovelha, que se havia perdido. Digo-vos que assim haverá maior júbilo no céu sobre um pecador que fizer penitência, que sobre noventa e nove justos que não têm mister de paciência.

Ou que mulher há que, tendo dez dracmas, e, perdendo uma, não acenda a candeia e não varra a casa, e não a ache? E que, depois de a achar, não convoque as suas amigas e vizinhas, para lhes dizer: Congratulai-vos comigo, porque achei a dracma que tinha perdido. Assim vos digo eu que haverá júbilo entre os anjos de Deus por um pecador que faz penitência.

Disse-lhe mais: Um homem teve dois filhos, e disse o mais moço deles a seu pai: Pai, dá-me a parte da fazenda que me toca. E ele repartiu entre ambos a fazenda.

Passados não muitos dias, entrou tudo o que era seu, partiu o filho mais moço para uma terra muito distante, país estranho, e lá dissipou toda a sua fazenda, vivendo dissolutamente.

Depois de ter consumido tudo, sucedeu haver naquele país uma grande fome, e ele começou a sentir necessidades. Retirou-se, pois, dali e acomodou-se com um dos cidadãos da tal terra. Este, porém, o mandou para os seus campos, a guardar os porcos. Aí, desejava ele encher a sua barriga de landes, das que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Até que, tendo entrado em si, disse: Quantos jornaleiros há, em casa de meu pai, que têm pão em abundância, e eu aqui pereço à fome! Levantar-me-ei, irei procurar meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; faze de mim como de um dos teus jornaleiros.

Levantou-se, pois, e foi ao encontro de seu pai. E quando ele



ainda vinha longe, viu-o seu pai, que ficou movido de compaixão, e, correndo, lançou-lhe os braços ao pescoço, para o abraçar, e o beijou.

E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

Então disse o pai aos seus servos: Trazei depressa o meu melhor vestido, e vesti-lho, e metei-lhe um anel no dedo, e os sapatos nos pés; trazei também um vitelo bem gordo, e matai-o, para comermos e nos regalarmos, porque este meu filho era morto, e reviveu, tinha-se perdido, e achou-se. E começaram a banquetear-se.

Seu filho mais velho estava no campo, e, quando veio e foi chegando a casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe que era aquilo. Este lhe disse: É chegado teu irmão, e teu pai mandou matar um novilho cevado, porque veio com saúde.

Ele então se indignou e não queria entrar; mas, saindo, o pai começou a rogar-lhe que entrasse, ao que lhe deu esta resposta: Há tantos anos que te sirvo, sem nunca transgredir mandamento algum teu e nunca me deste um cabrito para eu me regalar com meus amigos; mas, tanto que veio este teu filho, que gastou tudo quanto tinha com prostitutas, logo lhe mandaste matar um novilho gordo.

Então lhe disse o pai: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo que é meu é teu; era, porém, necessário que houvesse banquete e festim, pois que este teu irmão era morto, e reviveu, tinha-se perdido, e achou-se."

(Lucas, Capítulo 15)

LIVRO DOS ESPÍRITOS



114. *Os espíritos são bons ou maus por natureza, ou são eles mesmos que se melhoram?*

"São os próprios Espíritos que se melhoram e, melhorando-se, passam de uma ordem inferior para outra mais elevada."

115. *Dos Espíritos, uns terão sido criados bons e outros maus?*

"Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, como o fim de esclarecê-lo e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si. Nesta perfeição é que eles encontram a pura e eterna felicidade. Passando pelas provas em que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns aceitam submissos essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi assignada. Outros só a suportam murmurando e pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade."

a) - Segundo o que acabais de dizer, os Espíritos, em sua origem, seriam como as crianças, ignorantes e inexperientes, só adquirindo pouco a pouco os conhecimentos de que carecem com o percorrerem as diferentes fases da vida?

"Sim, a comparação é boa. A criança rebelde se conserva ignorante e imperfeita. Seu aproveitamento depende da sua maior ou menor docilidade. Mas, a vida do homem tem termo, ao passo que a dos Espíritos se prolonga ao infinito."

116. *Haverá Espíritos que se conservem eternamente nas ordens inferiores?*

"Não; todos se tornarão perfeitos. Mudam de ordem, mas demoradamente, porquanto, como já doutra vez dissemos, um pai justo e misericordioso não pode banir seus filhos para sempre. Pretenderias que Deus, tão grande, tão bom, tão justo, fosse pior do que vós mesmos?"

117. *Depende dos Espíritos o progredirem mais ou menos rapidamente para a perfeição?*

"Certamente. Eles a alcançam mais ou menos rápido, conforme o desejo que têm de alcançá-la e a submissão que testemunham à vontade de Deus. Uma criança dócil não se instrui mais depressa do que outra recalcitrante?"

A FORÇA DAS ATITUDES

Vimos em livro, certa vez, uma frase que muito nos marcou: "se você quiser mudar tudo, basta mudar sua atitude." Simples? De entender, sim. De aplicar... é possível...

Primeiramente, analisaremos o significado da palavra atitude. Significa maneira de agir ou proceder, comportar-se. As atitudes, mesmo quando parecem, jamais são passivas. Uma atitude sempre será o resultado de uma decisão nossa. Vamos repetir: uma atitude sempre será o resultado de uma decisão nossa!

Existem atitudes que claramente desrespeitam o nosso próximo e degradam o planeta em que vivemos; nesta categoria, valem tanto as ofensas quanto as retaliações a ofensas recebidas, por mais justas que aparentemente. Católicos, evangélicos, budistas, espiritualistas, ateus, quem quer que infrinja a "Lei de Causa e Efeito", desta não pode se esquivar.

Existem atitudes que afetam o meio ambiente, sem entretanto, provocar maiores impactos, a não

ser, evidentemente, para os seus autores (que optam por viver um processo de degradação interna). Exemplifiquemos com o caso daquele irmão ou irmã (ninguém em especial, falamos de forma genérica), que decide cultivar um sentimento de mágoa contra aquele que um dia o feriu ou prejudicou.

Agora existe um tipo de atitude, que causa mudanças estruturais positivas e profundas na pessoa e no meio ambiente. Não precisam ser, necessariamente, atitudes dramáticas. Podemos citar, como exemplo, o caso do pai que decide passar (e passar!) um pouco mais de tempo com seus filhos. Ou o caso do adolescente que decide mudar (e mudar!) os hábitos alimentares e se torna, em poucas semanas ou meses, mais saudável e bonito... Ou ainda, o caso daquele ou daquela que decidiu não mais pensar negativamente ou negativamente, espantando os maus pensamentos com o punho tão logo eles cheguem...

Este último tipo de atitude muda a pessoa, a família, o mundo. O



processo consegue ser, ao mesmo tempo, explosivo e sutil (se é que isto é possível...) Atitudes como as citadas modificam, drasticamente, e, em um período de tempo relativamente curto, a qualidade de nossas vidas, de nossas mentes e corpos. A médio e longo prazos, preparam a sociedade para melhorias e mudanças estruturais profundas.

Que 1994 seja um ano de grandes melhorias internas e externas para cada um de nós e para todos nós. Vamos "levantar poeira" ao invés de "comermos poeira", lembrando que os anjos gostam muito de ajudar aqueles de boa fé que se esforçam...

Mônica Mansur Brandão

ESPINHOS DO TEMPO

Transcrevemos abaixo parte do intróito do livro "Espinhas do Tempo", escrito pelo espírito de Lucius e psicografado por Zibia M. Gasparetto. Este livro já se encontra em sua 4ª edição, mas o seu intróito é muito atual enquadrando-se com o momento pelo qual toda a humanidade caminha em busca da felicidade. Por esta razão, resolvemos publicá-lo. As palavras do espírito Lucius são tão esclarecedoras que certamente muito bem farão a quem meditar sobre elas.

Agradecemos a esse valioso espírito por este presente.

"Viver é uma aventura. Estar na Terra, uma oportunidade de progresso e aprendizagem. É esquecer tudo. Apagar a lembrança do passado e permitir-se usufruir de novas experiências.

A reencarnação nos permite reencontrar e, às vezes, conviver com pessoas com as quais vivamos em vidas passadas. Em outros corpos, em situações diferentes, que nos possibilitam vê-las sob outros enfoques.

Inimigos ou amigos, odiados ou amados, a vida nos une no palco do mundo para uma reavaliação de atitudes, uma nova visão dos fatos, uma reciclagem dos sentimentos, pretendendo acordar e

amadurecer nossas almas, forçando-nos a enxergar uma cota maior da realidade.

A conquista da felicidade está em nossas mãos. Deus nos criou para sermos felizes e a vida procura nos mostrar esta verdade.

Iludidos pelo esquecimento temporário, nos desviamos, escolhendo mal as oportunidades e recolhemos infelicidade e dor. O cenário do mundo retrata esse descerto na inversão dos valores, que a muito aparecem como sendo verdade absoluta.

É hora de acordar. É hora de perceber. Na ciranda das reencarnações, nos demoramos durante largo tempo. É imperioso mudar. A Nova Era já se aproxima e não há tempo a perder. O mundo está maduro. Novos tempos, novas conquistas, maiores conhecimentos.

Nós somos os donos do mundo! Ao toque dos nossos pensamentos renovados, tudo se transformará! Encarando nossa herança divina de felicidade, prosperidade e amor, abriremos as portas à espiritualidade maior, baniremos o sofrimento da Terra.

O mundo é da forma como nós o construímos! Quando mudarmos nossa maneira de pensar, ele mudará...

A boa nova veio à Terra
Trazida pelo próprio Jesus
Para que o homem, nesta esfera,
Percebesse a beleza da Luz.

Durante a noite dos séculos
Deturpamos os ensinamentos do Mestre
Dificultando em nossos caminhos
A conquista dessa Luz.

Jesus promete, aqui na Terra,
Enviar o Consolador.
E o Espírito da Verdade,
Milênios mais tarde, responde
As perguntas do codificador.

Reunindo em várias páginas
Os ensinamentos do Rabi
Allan Kardec entrega aos homens
O roteiro para evoluir.

A Doutrina dos Espíritos,
Redivive o Evangelho
E as vozes do além nos falam
Homens, somos eternos.

Ivaniel da Consolação Coelho



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

Caros amigos do Evangelho e Ação,

Irene Silvana - RS
Queridos leitores,

Venho através desta carta exaltar o maravilhoso trabalho que vocês vêm desenvolvendo neste tão valoroso jornal, assim como o trabalho competente de todos os irmãos da Casa de Glacus. Nesse sentido, agradeço o recebimento sem qualquer problema deste importante periódico.

Informamos a vocês que a solicitação de assinatura do nosso jornal já foi providenciada.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a cada um de vocês as palavras carinhosas. Vocês são a razão da nossa existência. Cada palavra recebida nos incentiva a prosseguir divulgando a Doutrina Espírita que tanto alento e consolo oferece a todos nós.

Que Jesus abençoe a todos vocês

A redação

Finalmente, seria muito bom me corresponder com amigos que compartilhassem, comigo, do amor, interesse e dedicação à Doutrina Espírita.

Desde já agradeço o carinho e a atenção. Que a luz e o amor do Mestre Jesus esteja com todos.

Gilmar Tadeu A. Fidelis - BH

Prezados irmãos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

É com satisfação e grande amor que venho parabenizá-los pelo belo trabalho que estão realizando por nossos irmãos menos favorecidos pela sorte. Para ficar a par do progresso da Fraternidade, gostaria de receber o jornal Evangelho e Ação. Desejo a todos meus irmãos mineiros muita luz, paz e grandes realizações em 1994.

Atenciosamente

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____ CEP: _____
 CIDADE: _____
 ESTADO: _____

IMPRESSO

O SAPO SABIDO. AUTORA: TIA CÉLIA / ADAP. CLODOALDO DIAS.

QUÃO ERA UM SAPO MUITO SABIDO E TODOS O ADMIRAVAM POR SUA INTELIGÊNCIA E SABEDORIA

OU MELHOR, QUASE TODOS

PRECISO DAR UMA LIÇÃO NESSE SABICHÃO!

QUÃO, QUE TAL DARMOS UM PASSEIO DE ESTUDO NO BOSQUE?

ÓTIMA IDÉIA CROC!

ALI, NAQUELE TRONCO EXISTEM MINHOCAS MUITO APETITOSAS.

GROC

ZUMM

ALGUNS DIAS DEPOIS...

ESCONDAM-SE, DEPRESSA!!! OS CAÇADORES DE RAS ESTÃO VINDO!!!

VAMOS EMBORA! NÃO HA' NINGUÉM AQUI!

POR QUE VOCÊ NOS ALERTOU DO PERIGO, ESPECIALMENTE A MIM, QUANDO SERIA MAIS FÁCIL FUGIR?

POR QUE EU APRENDI QUE DEVEMOS FAZER AOS OUTROS TUDO AQUILO QUE DESEJAMOS QUE OS OUTROS NOS FAÇAM.

FIM

SOS PRECES

AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.